

OS TEMPOS DA SANTIDADE ENTRE CANONIZAÇÕES, MARTÍRIOS, HAGIOGRAFIAS E TEOLOGIA NO SÉCULO XIII

Autor: Dionathas Moreno Boenavides
Orientador: Prof. Dr. Igor Salomão Teixeira
(UFRGS)

Introdução

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “Os Tempos da Santidade: processos de canonização e relatos hagiográficos dos santos mendicantes (séculos XIII-XIV).” É o trabalho final do nosso período como bolsista PIBIC/CNPq (2013-2014). Na atual fase pretendemos analisar como Tomás de Aquino (†1274) entendia um tipo específico de morte, a saber, o martírio. Nossa curiosidade acerca desse assunto surgiu ao estudar um outro membro da ordem dominicana no século XIII, Pedro Mártir (†1252), concebido normalmente como primeiro mártir dos pregadores, mas que acreditamos ter comprovado que foi, no máximo, o quarto. Para entender a concepção de martírio presente em Tomás de Aquino, analisamos uma *Quaestio* da *Suma teológica*, principal obra de Tomás.

Documentação

Suma teológica (1265-1273), de Tomás de Aquino. Trata-se de uma grande obra que, em 512 questões, divididas em três partes, discorre sobre a doutrina sagrada. Seu método de escrita e argumentação é o da dialética escolástica. A questão na qual mais nos atemos é a 124 da segunda parte, intitulada *De Martyrio*. Todavia, o restante da obra nos interessa para argumentar no sentido de afirmar a *Suma teológica* como um importante meio para estudar a história da morte no período de sua produção.

Método

Abordamos o nosso objeto de análise a partir da História Intelectual, principalmente na análise sincrônica visando paralelos com outras produções intelectuais do século XIII, assim como a relação texto/contexto. Nosso objetivo, ao final, é conseguir manter um diálogo entre a História Intelectual, a Antropologia histórica e a Antropologia escolástica. Acreditamos que essa conjunção pode nos auxiliar no objetivo de traçar uma história da morte a partir de Tomás de Aquino, assim como perceber aspectos da crença e do imaginário sobre o além.

Conclusões parciais

Nossa apresentação não visa apresentar conclusões definitivas. Apenas objetivamos colocar alguns apontamentos iniciais, a partir dos quais pretendemos dar prosseguimento à nossa análise. O resultado final será apresentado no nosso TCC no próximo ano. Percebemos que a escrita da questão sobre o martírio, assim como a posição na qual Tomás a coloca no plano geral da *Suma teológica* pode ter vínculo com a crise de legitimidade das ordens mendicantes provocada pela querela contra os seculares em Paris, cujo início data de 1252. Além disso, nos parece que a morte e a canonização de Pedro Mártir, e os benefícios que isso acarreta, fizeram com que a ordem dominicana modificasse sua forma de lidar com a memória dos mortos. A afirmação do martírio como meio de se aproximar de Deus nos parece um fator que dialoga a favor da nossa argumentação. Tentamos nos posicionar no debate sobre se a morte na Idade Média seria “domada” dada a resignação dos homens diante dela e sua constante presença, ou, pelo contrário, vista como algo que é odiado e evitado, sem resignação. No escrito de Tomás de Aquino que analisamos, acreditamos que transparece a segunda concepção.

Bibliografia básica

- ARIÈS, Philippe. *História da morte no Ocidente*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
- BARTLETT, Robert. *Why can the dead do such great things?: saints and worshippers from the martyrs to the Reformation*. Princeton: Princeton University Press, 2013.
- BRAET, H. & VERBEKE, W. (eds.). *A morte na Idade Média*. São Paulo: Editora da USP, 1996.
- PESCH, Otto Hermann. *Tomás de Aquino: limite y grandeza de una teologia medieval*. Editorial Herder: Barcelona, 1992.
- ROVIGHI, Sofia Vanni. *Introduzione a Tommaso d'Aquino*. Roma: Editori Laterza, 1981.
- SCHMITT, Jean-Claude. *Os vivos e os mortos na sociedade medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- TEIXEIRA, Igor Salomão. *Como se constrói um santo: a canonização de Tomás de Aquino*. Curitiba: Editora Prismas, 2014.
- _____. Antropologia Histórica e Antropologia Escolástica na obra de Alain Boureau. *Bulletin du Centre d'Etudes Médiévales d'Auxerre*, v. 18, p. 1-13, 2014.
- TORREL, J.-P. O.P. *Iniciação a Santo Tomás de Aquino: sua pessoa e sua obra*. São Paulo: Loyola, 1999.
- VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

